

COMPLEMENTO INSISPENSÁVEL AO BULETIM ANTERIOR:

Um grande obrigado a Stefan Vanistendael, do BICE à Genève o qual após leitura do nosso último boletim, nos enviou o seguinte comentário:

"É certo que as boas intenções não são suficientes e que é necessário um bom profissionalismo. Mas também é igualmente certo que só o profissionalismo não é suficiente, é necessário um profissionalismo "humano".(...)

O ser humano reconstrói-se, em parte nos encontros com os profissionais e em parte com outros. A qualidade desta relação humana é vital. Ela ultrapassa um profissionalismo demasiado técnico. Neste sentido e em certos contextos, a acção benemérita bem pensada, bem construída e bem articulada com o mundo profissional pode contribuir bastante para a qualidade do trabalho.

Na medida onde a ou o benévolo é a pessoa que pode envolver-se numa relação não funcional humana, gratuita com a outra: "Tu interessas-me porque és um ser humano e não porque eu devo prestar-te serviço dentro do âmbito do meu trabalho."

Uma tal benevolência é bastante complementar do compromisso profissional e não um meio de colmatar os buracos financeiros. Por vezes o benévolo está melhor posicionado que o profissional "funcional" para realizar certas coisas, os visitantes benévolos em meio prisional, por exemplo."

TESTEMUNHO DO BRASIL : AMAR, NOSSOS PRINCÍPIOS EDUCATIVOS.

"Na rua não se trata de "traçar o seu caminho" pois é necessário viver dia a dia. É a liberdade total, é a alegria de encontrar um companheiro, é a alegria de assistir ou participar nas rixas, de roubar, de contar histórias. É a lei da selva, forma-se um bando e defende-se o território. É-se um herói e é um sucesso roubar um bando inimigo. A morte não tem importância, o que importa é a liberdade, é fazer o que nos dá na gana e, para exercitar a imaginação, a droga é um bom meio, ele proporciona momentos de euforia como o álcool ou actos sexuais, a ilusão do amor. Um destes jovens, Evandro, escreveu "Eu vivia num outro mundo, eu não sabia que o amor existia". Este outro mundo ao qual nós chamamos de marginal é difícil de preencher. (...) Mas, não lhe coloquemos etiqueta: cada caso é um caso. Eles são violentos porque foram violentados e o nosso mundo é regido pela lei do mais forte.

Então que educação dar a estes adolescentes? Que fazer?

Depois de ter encontrado um jovem na rua, depois de lhe ter falado varias vezes e até algumas partilhado uma sandwich com ele, e após de alguma confiança se ter instalado, perguntamo-lhes se não queria mudar de vida e apresentamo-lhes as únicas exigências a respeitar caso quisesse juntar-se a nós: é necessário deixar a droga, não roubar, dizer a verdade, viver em equipa com três ou quatro outros rapazes... Ele sabe que todo o mundo é livre e que poderá voltar à rua se quiser. (...)

A educação consiste na ajuda a adoptar novos hábitos de vida em comum, de verdade, de honestidade, de auto-estima e acima de tudo de dialogo, não de violência. (...)

Nós somos a favor de pequenas equipas de 3 a 5, com um jovem de mais de 18 anos que tem o papel de "líder". Isto permite recriar um ambiente familiar, o apoio mútuo, apreender a dialogar e a ser útil aos outros. (...)

No Brasil, todos são alunos na crença em Deus. Todavia nós não fazemos nenhuma propaganda a nenhuma religião em particular, nós incitamos a ler o Evangelho e comentamos.

A educação que dispensamos é uma educação popular e brasileira. Mas, sobretudo a nossa intenção é a de dar ao jovem de rua, as condições necessárias para que possa ser ele próprio a traçar o seu caminho. AMAR, Brasil.

E-mail: pierredemou@hotmail.com

ÁFRICA

LIFE LIFE acaba de nascer em Yaoundé nos Camarões através da vontade de um grupo de jovens estudantes que se mobilizam para ir em auxílio das crianças de rua. Nós encorajamo-los vivamente e desejamo-lhes que os melhores votos de sucesso os acompanhem ! E-mail : life_ong@yahoo.fr

AEDM, Ajuda às Criança em Nouakchott, Mauritânia, apoiada pela UNICEF, dispensou a um grupo de raparigas, uma formação de tintura e compressão (tecidos) e de costura ao longo de um estágio de 10 dias, no decorrer do qual foram confeccionados véus e "bubus". Doze raparigas seguiram o curso de cabeleireiro moderno. Seguidamente o curso de gestão ensinou-lhes a gerirem melhor a sua actividade (Informação fornecida pelos AEJT).

F.S.H. em Bukavu no Ruanda esforça-se há já 13 anos para ajudar as raparigas vítimas ou expostas à exploração sexual. 480 raparigas com idades entre os 8 e os 18 anos e que se encontram nesta situação foram identificadas unicamente nos bairros onde a FSH desenvolve as suas actividades.

Para as sensibilizar, a FSH aborda-as de porta a porta e organizou diferentes clubes (clubes de solidariedade para o apoio económico, apoio à formação de certos ofícios, à alfabetização e à avaliação dos níveis dos seus conhecimentos escolares. Durante as horas de formação, a FSH assegura a vigilância das crianças. Isto permitiu manter com elas um contacto mais familiar e sobretudo aumentar a sua frequência ao centro FSH onde elas podem lavar a sua roupa ou receber conselhos práticos ou ainda uma prescrição médica para os cuidados das IST.

Reuniões acerca da utilização de preservativos são organizadas, mas, o grande número de gravidezes mostra que a maior parte destas raparigas ainda mantêm relações sexuais não protegidas. No decurso dos primeiros 6 meses de 2005, 35 reinserções familiares e 23 reinserções sócio profissionais realizaram-se.

E-mail : fshbkv@hotmail.com

GROUPE ALTERNATIVE em Osaka, no Japão, composta por jovens congolenses residentes no Japão, deseja ir em auxílio de jovens compatriotas na Republica Democrática do Congo. Eles compraram um terreno de 8 hectares perto de Kinshasa afim de aí criarem uma quinta – escola. A sua abertura está prevista para Março de 2006. E-mail : glossa@io.ocn.ne.jp

AMÉRICA LATINA

LAKAY no HAÏTI acolhe mais de 150 crianças e esforça-se para os orientar em direcção às suas famílias. Todos frequentam a escola, aprendem um ofício numa das onze oficinas profissionais e participam a um agrupamento social. Dois problemas maiores : encontrar um emprego após a aprendizagem e a luta contra a sida. E-mail : strattilio@yahoo.fr

ÁSIA

CGF Camboja (Construir as Gerações Futuras do Camboja) desenvolve o seu projecto de escolarização numa escola com mais de 440 alunos (renovação dos locais, construção de novas salas de classe, criação de oficinas de informática e de uma enfermaria. O Phnom Penh, o centro cultural e educativo oferece aos jovens uma educação de base, sessões de formação profissional e actividades lúdicas. O seu sucesso conduz à extensão do edifício. E-mail : cgfcambodge@yahoo.fr

GALOPINS na Índia. O 24 rapazes recolhidos estão actualmente todos escolarizados. O projecto prossegue o seu caminho para além das preocupações provocadas por algumas fugas sempre difíceis de encarar. E-mail : fabiennenauhame@yahoo.co.in

ASHALAYAM em Calcutá, Índia tendo constatado que o número de crianças de rua aumenta cada vez mais, o Irmão Mathew George (que acaba de suceder ao Irmão Mathew Parakonath que dirigiu a Ashalayam durante 11 anos) tem como objectivo facilitar o regresso das crianças às suas famílias e ajudá-los a viverem com elas. A polícia da estação de Howra propôs a Ashalayam agirem em conjunto para suprimir toda a venda de droga na estação e nos seus arredores. Contamos 300 crianças drogadas, de entre os quais cerca de 100 vivem mesmo na estação.

O centro de documentação está prestes a ser actualizado, cada criança é fotografada e todas as informações relativas à mesma são actualizadas e datadas.

Uma grande etapa em Ashalayam : a abertura de uma escola de esteticistas. Os alunos, após três meses de curso, mais três meses de estagio, podem ser contratadas por salões de beleza ou iniciarem esta actividade em suas casas com um pouco de ajuda que lhes é oferecida. O apoio dos jovens voluntários da "Rua das Crianças" vindos de França foi determinante para a implementação desta acção. Outra boa noticia : Ashalayam vai abrir uma loja em Calcutá para vender as suas produções. Isto dará uma verdadeira "ajudinha" vendas e melhorará o entusiasmo das crianças que fabricam os objectos para vender.

Ashalayam toma, pouco a pouco, o encargo do seu próprio financiamento. O que conduz a Associação de Apoio a Ashalayam implantada em França, a considerar apoiar uma outra acção que trabalha dentro do mesmo espirito que Ashalayam na Tailândia. E-mail : dbasha@cal12.vsnl.net.in

OS AMIGOS DO PADRE GUEZOU em Yelagiri Hills na Índia constata após o Tsunami, que a vida refez-se : nunca antes a Índia se tinha visto a braços, sozinha, como se viu, o que demonstra uma profunda mutação. As medidas iniciais de apoio terminaram e transformaram-se em medidas a longo prazo. O importante projecto de construção de barcos apenas será implementado em 2006.

E-mail : fquezou@yahoo.com

POMME CANNELLE em Katmandou trabalha no Nepal desde 2001. De agora em diante, 5 pequenos lares complementares estão em local mais próximo das crianças. Um é o Lar familiar para as crianças sem possibilidade de regressarem às suas famílias. Um outro propõe actividades lúdicas para aqueles que ainda se mantêm nas ruas afim de os enquadrar e de os sociabilizar. Um terceiro oferece um apoio escolar e uma ajuda às crianças entregues a elas próprias mas que todavia ainda têm família que os acolhe. Um quarto centro propõe formações profissionais para os mais crescidos assim como um acompanhamento no processo de obtenção de emprego, e finalmente um abrigo nocturno oferece um alojamento de urgência com equipas móveis de educadores que saem todas as noites à procura destas crianças nas ruas de Katmandou.

E-mail : contact@pommecannelle.org

VIRLANIE em Manilha, Filipinas, prossegue a sua acção a favor das crianças ameaçadas de serem presas. Uma parceria foi desenvolvida com vários comissariados da cidade para procurar as crianças e ajuda-las. O juiz ou a polícia aceitam evitar o cárcere se Virlanie assegurar o acompanhamento da criança junto da sua

família ou ainda se o mesmo for acolhido em Virlanie. Uma casa específica, como alternativa à prisão, torna-se necessária. Novo desafio para Virlanie que, por outro lado, prepara formações para os polícias afim de os ajudar a gerir a problemática das crianças de rua. E-mail : virlanie@virlanie.org

ERDA FUNDAÇÃO em Manilha nas Filipinas iniciou com 6 crianças em 1974. Eles contam hoje com 32 108, repartidas por diferentes níveis escolares, da maternal à Universidade. Uma fundação técnica foi criada em 1994, a qual permite unir uma formação profissional ao curso escolar. E-mail : PierreTritz@vasia.com

FRANÇA

CONSTELLATION em França. Depois de 10 anos a Constellation, apoiando-se em artistas pintores, esforça-se por ajudar as crianças a desabrocharem através da expressão artística. Actualmente 43 grupos funcionam em benefício de cerca de 1 500 crianças em 22 países diferentes da América Latina, da Ásia, de África e da Europa. Várias associações, membros do REPPER já acolheram a Constellation e felicitam-se pelo facto.

A finalidade da Constellation : ajudar as crianças a afirmarem-se, a se sentirem valorizadas, a abrirem-se aos outros, observando mutuamente o trabalho de cada um.

Em 2005, a operação « A minha terra vista do céu » deu lugar a maravilhosas realizações. Exposições foram organizadas em França, no Equador, na RDC, na Nicarágua, no Mali. Os mais belos quadros foram editados em cartões postais, o que permitiu às crianças receberem um terço do valor da venda destes, e verem o seu talento reconhecido. A sua venda permite financiar o material de pintura.

A visita ao site www.constellationart.org é recomendada ! Os postais estão disponíveis escrevendo para o seguinte E-mail : constellation@constellationart.org o a Constellation Villarbenon, 73140 Saint-Jean-de-Maurienne, França

LES TROIS QUARTS DU MONDE, em ligação com Solo para Mujeres na Guatemala, ocupam-se de dois lares para raparigas jovens, um deles recebe mais particularmente aquelas que são toxicómanas. Apenas um terço delas conseguem mudar radicalmente de vida. De entre as que repartem às ruas, muitas escolhem confiar a sua criança aos lares onde sabem que a sua educação será assegurada : a engrenagem na rua é rompida, a criança é salva ! A prostituição expande-se por entre as raparigas cada vez mais jovens e que cada vez mais, principalmente as toxicómanas, aceitam fazer sexo sem protecção, porque por isso são melhor pagas. Há pouco tempo, as indianas Maya prostituem-se também e o seu número não para de crescer. O segundo lar festejou o sucesso no bac de duas pensionárias. Todas se implicam bastante, mesmo as indianas Maya cuja língua materna não é o espanhol. www.lestroisquartsdumonde.org

**Desejamo-vos boas festas e um feliz ano novo
para todos os vossos projectos em 2006.**

REPPER

110 avenue du Roule 92200 NEUILLY sur SEINE , Téléfax : 33 (0)1 47 22 71 73
E-mail : martineberge@club-internet.fr

REPPER é editado pela associação Construire Sede social : 16 rue de la Glacière 75013 PARIS